

DIRECTOR: ALBERTO DE ARAÚJO
Propriedade da Empresa do "Diário de Notícias" Lda
Administração e Oficinas de Comp. e Impr:
Rua da Alfândega, 8
Telefone 32 — Telegr. «Notícias»
Editor — O DIRECTOR

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

LISBOA, 29. — O sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, no Palácio de S. Bento, com os Ministros das Finanças e Economia e recebeu o Duque de Palmela. — L.

A repressão da mendicidade no Funchal
Registo duma data

Faz precisamente agora um ano que os Serviços de Assistência Pública, neste Distrito empreenderam a repressão da mendicidade no Funchal.

População proliferante, de extraordinária densidade, condensada nos limites duma pequena terra de área confrontada pelas prementes fronteiras do mar e sem indústria que conglomerassem braços, germinando rendimentos, era natural que a mendicidade surgisse e alastrasse — ondas de crianças sem pão, de velhos e inválidos, apenas com o dreno emigratório para os homens videntes, mesmo assim em escoamentos lentos. A assistência particular, dirigida dadiosamente por almas generosas, fazia muito, todavia sem condições para evitar, em grande parte, o espectáculo confrangedor das mãos implorantes nas ruas.

Estabelecidos oficialmente os Serviços de Assistência, a respectiva Comissão Distrital — que agremiou espíritos devotísimos ao bem dos pobres — teve de enfrentar o grande problema, cuja maior acuidade se centralizava no concelho do Funchal. Organizadas as Comissões Municipais, coube a mais ingente tarefa a este concelho, da qual participam homens de notável acção que desde logo tomaram medidas drásticas, meticulosamente estudadas. Antes de adoptar providências repressivas, policiais, foram ao fundo da questão, inventariando, mercê de trabalhos discretos realizados pelas visitadoras, os modos de vida e os recursos das famílias infelizes. Com base nos relatórios feitos e nos cadastros organizados pelos serviços de Secretaria, as Comissões Distrital e Municipal pôde trilhar caminho firme — acudindo preferentemente às situações mais afilivas, com subsídios para rendas de casa, com alimentos, roupas, medicamentos, etc., e alargando a esfera de acção dos recolhimentos e asilos, e até proporcionando trabalho e ritmando vida honesta áquelas que ainda podiam ser uma utilidade social. Depois, foi posta em prática, imperativamente, a repressão.

E desapareceu, de súbito, a mendicidade nas ruas. Sacudiu-se, de golpes, o espectáculo desolador dos mendigos que calcavam as artérias da cidade a exhibir suas misérias e a imoportunar os que passavam. Para cada boca faminta houve pão, para cada andrão houve agasalho, para cada doença houve medicamento. A fisionomia do Funchal transmutou-se, adquirindo o ar saudável de urbe satisfeita. Faz agora um ano. Mas ainda há muita gente que ignora o tra-

CUMPRIMENTOS OFICIAIS AO GOVERNO

pela entrada do Novo Ano
Devido à multiplicidade de afazeres que, neste momento, asoberbam os elementos oficiais, não foi determinada a hora a que deve realizar-se a costumeira recepção de cumprimentos ao Governo. No entanto, o sr. Governador do Distrito fez chegar ao conhecimento de S. Ex.ª o Presidente da República, os votos de felicidade pessoal e de prosperidade nacional, que estão no espírito da população da Madeira, ao iniciar-se o novo ano de 1950.

Um avião da base das Lagens voltou a sobrevoar o Funchal

Ontem, às 13,30 horas, sobrevoou o Funchal, fazendo várias evoluções, o avião C. S. 275, da base das Lagens, Açores, que seguiu para Lisboa, sob o comando do sr. tenente Galvão Melo.

Estes aviões, como já noticiámos, andam no serviço de salvamento e busca, e ainda nos serviços meteorológicos, no triângulo Açores-Lisboa-Açores.

Secretariado Nacional de Informação

No «Serpa Pinto», chegaram ontem de Lisboa os srs. António Hactwich Nunes, chefe da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional de Informação, que vem acompanhado da sua esposa, e António Gabriel Quadros Ferro, funcionário superior do mesmo organismo.

Os srs. professor Basto Machado e Dr. Alvaro Figueira, em nome da Delegação de Turismo, foram a bordo apresentar cumprimentos a estes nossos visitantes.

Morto dum escritor americano

MIAMI, 29. — Faleceu Hervev Allen, de 60 anos, grande escritor americano. — L.

A VISITA de Mr. Winston Churchill à Madeira

Como noticiámos, embarcou ontem em Southampton com destino à Madeira, no vapor «Durban Castle» acompanhado de sua esposa, o antigo primeiro ministro da Grã-Bretanha Mr. Winston Churchill, que aqui deverá chegar no próximo dia 1 à tarde.

OS CUMPRIMENTOS DO GOVERNO E DAS AUTORIDADES AO SR. CHURCHILL

Como tem sido largamente noticiado, a visita do Sr. Churchill à Madeira não tem carácter oficial. O eminente estadista inglês vem apenas passar entre nós alguns dias de repouso e aproveitar as belezas da nossa ilha para as suas predilecções artísticas.

No entanto, o Governo da Nação julgou dever mandar apresentar-lhe cumprimentos, o que será feito pelo sr. Governador do Distrito no dia seguinte ao da sua chegada.

Atenta porém a alta dignidade pessoal do sr. Winston Churchill, as autoridades civis e militares, representadas pelos srs. Governador do Distrito, Governador Militar, Governador Substituto, Presidentes da Junta Geral e da Câmara Municipal do Funchal, Capitão do Porto e deputado da Nação Dr. Alberto de Araújo, irão cumprimentar S. Ex.ª, extra-oficialmente, na ocasião do seu desembarque no Cais da Cidade.

Da parte das entidades oficiais tem havido o maior interesse em que seja respeitada a finalidade da viagem do Sr. Churchill, e garantido o bem-estar e a tranquilidade que S. Ex.ª menciona encontrar na Madeira.

O Sr. Dr. Castro Fernandes

numa entrevista concedida ao «Diário de Notícias» de Lisboa

fez importantes declarações sobre os problemas fundamentais da nossa economia

LISBOA, 29. — Numa extensa e notável entrevista, concedida ao «Diário de Notícias», o Ministro da Economia Dr. Castro Fernandes, fez importantes declarações sobre os problemas fundamentais da nossa economia, dizendo: «que a crise económica evoluiu favoravelmente; que as disponibilidades foram progressivamente movimentadas devido à crescente rarefação de meios de pagamento; que as importações aumentaram no decurso dos últimos anos, em obediência, quase sempre, a determinantes naturais e inevitáveis; que se aumentaram as nossas exportações e que aumentou o consumo de produtos das nossas colónias, citando o milho e o açúcar. — L.

CHURCHILL "o homem deste meio século"

LISBOA, 29. — O número da revista americana «Time», que proclama Churchill «O homem deste meio século», publica na capa a fotografia do grande estadista inglês, «cuja carreira parece ter tido a maior importância na história do mundo moderno, desde o começo do século» e, acrescenta: «O facto de ainda existir um mundo livre em 1950, um mundo onde se pode ter ainda esperança de novos progressos e de menos calamidades, deve-se, em grande parte, aos esforços de Churchill».

Analisando a acção do antigo 1.º Ministro desde o fim da guerra, aquela revista afirma que em Março de 1946, ao pronunciar o discurso histórico de Fulton, Churchill prestou, ainda, um grande serviço à civilização ocidental: «Foi de Fulton que saiu o Plano Marshall, a União Ocidental, o programa do Auxílio Militar, o declínio da ameaça comunista na Europa Ocidental e o espírito do desafio e inspirou a grande ponte aérea de Berlim, cidade apertada nas tenazes do bloqueio soviético».

Para a revista «Time» Churchill esteve sempre inspirado pelo espírito da liberdade.

E conclui: Agora que se vai apresentar pela décima terceira vez às eleições gerais, Churchill prepara-se para o combate, como para cada uma das suas grandes batalhas, isto é no terreno das liberdades. Ele ama a liberdade. Esteve ao seu lado em alguns dos seus mais negros momentos e em alguns dos seus mais belos dias». — C.

A população portuguesa

AUMENTOU, NO ÚLTIMO DECÉNIO, EM CERCA DE 1 MILHÃO DE ALMAS

LISBOA, 29. — Segundo revela o anuário estatístico de Portugal com relação a 1948, a população portuguesa aumentou nos últimos dez anos, em cerca de um milhão de almas.

Em 1938, Portugal continental e ilhas tinham 7.506.000 habitantes; em 1948 a sua população era de 8.402.000. — L.

Bevin

DEIXOU A CAPITAL ITALIANA COM DESTINO A COLOMBO

ROMA, 29. — O Ministro dos Estrangeiros inglês, Bevin, que ontem chegou a esta capital, partiu, hoje, a caminho de Colombo, onde vai assistir à reunião dos Ministros dos Estrangeiros dos países da Comunidade Britânica. — L.

DECLINANDO UM CONVITE

LONDRES, 29. — Bevin declinou, oficialmente, o convite para visitar a Índia e o Paquistão. — L.

FESTAS DO FIM DO ANO

Chegaram ontem à Madeira os excursionistas do «Serpa Pinto» devendo hoje ancorar no Porto do Funchal o paquete «Nyassa» com uma nova excursão continental

Tem esta noite lugar o Baile de Gala para a reabertura do CASINO DA MADEIRA

A chegada do «Serpa Pinto» — A recepção no cais da Pontinha

Conforme noticiámos, chegou ontem, pelas 10 horas e 40 minutos, o vapor «Serpa Pinto», trazendo 10 passageiros para esta ilha e 600 excursionistas que vêm assistir às Festas do Fim do Ano.

Entre os excursionistas incluem-se figuras da aristocracia portuguesa, de alta finança e nomes ilustres da sociedade metropolitana.

Acompanha a embaixada, a turma de honra do Sporting Club de Portugal, Campeão Nacional, que realizará no próximo domingo, no Campo dos Barreiros, um desafio de futebol, enfrentando o Club Sport Marítimo, campeão da Madeira.

O «Serpa Pinto» entrou embandeirado, a apitar em saudação, ocorrendo ao cais-molhe da Pontinha numerosas pessoas para assistir ao desembarque.

A bordo e ao cais foram apresentar cumprimentos diversas entidades oficiais e numerosos desportistas.

A embaixada do Sporting vem dirigida pelos srs. Carlos Queiroga Tavares, César Victorino e Manuel da Silva, directores daquele Clube. O antigo e valeroso capitão do Sporting e da Seleção Nacional, sr. Jorge Vieira, actualmente Secretário da Comissão Central dos Arbitros, também acompanha a embaixada desportiva.

Foram a bordo apresentar cumprimentos ao «Sporting» os srs. Capitão Eduardo Homem Costa, Delegado dos Desportos, Eng.º Raul Andrade Araújo, presidente da A. F. F. e os presidentes dos clubes locais.

Jornalistas continentais na Madeira

Fazendo parte da excursão de bordo do «Serpa Pinto» encontram-se no Funchal os seguintes jornalistas da imprensa do continente:

Oldemiro César, do «Diário de Notícias», Augusto António Fraga, de «O Século», Raúl Nascimento Aguilár e António José de Matos Moreira da Câmara, da Emissora Nacional, Manuel Gomes, do «Diário da Manhã», Padre Francisco Moreira das Neves, das «Novidades», dr. Adolfo Norberto Lopes, do «Diário de Lisboa», dr. Fernando Soromenho, de «A Bola», e do «Boletim do Sporting», Victor Manuel Garcia, de «A Voz», Alfredo Marques, do «Jornal de Notícias», do Porto, João da Silva Moreira, do «Jornal da Marinha Mercante», Urbano Rodrigues Carrasco, do «Diário Popular», Cirilo Simplicio Damião, do «Jornal do Comércio», e Mário Nobre, da revista «Flama».

Com os nossos cumprimentos de boas vindas, desejamos a estes nossos prezados colegas uma feliz estadia entre nós, de forma a levarem da Madeira as mais gratas impressões.

A apresentar-nos cumprimentos, estiveram ontem na nossa redacção os nossos colegas Mário Nóbrega e Cirilo Damião, gentileza que agradecemos.

Telegrama dirigido ao Chefe do Distrito

O ilustre Chefe do Distrito, Brigadeiro sr. D. Ruy da Cunha e Menezes, recebeu ontem, de bordo do paquete «Nyassa», o seguinte telegrama:

Senhor Governador do Distrito Autónomo do Funchal

«Em nome dos excursionistas que viajam a bordo do «Nyassa» saudamos na pessoa de V. Ex.ª a população madeirense».

CENTRO MADEIRENSE DO PORTO

A excursão do «Nyassa»

Chega hoje à Madeira a grande excursão organizada pelo Centro Madeirense. (Continua na 3.ª página)

NA QUINTA DAS CRUZES foi ontem Inaugurada pelo Chefe do Distrito

uma Exposição de Gravuras Antigas da Madeira

organizada pela Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal

Conforme foi noticiado, teve ontem lugar, na Quinta das Cruzes, a cerimónia inaugural da Exposição das Estampas Antigas da Madeira, que constitui um dos mais valiosos e atractivos números do programa das nossas Festas do Fim do Ano. Presidiu ao acto o sr. Governador do Distrito Autónomo do Funchal, Brigadeiro D. Ruy da Cunha e Menezes, encontrando-se presentes os srs. Brigadeiro Alfredo da Silva Braga, Governador Militar, D. António Pereira Ribeiro, Bispo do Funchal, D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Auxiliar, dr. José Leite Monteiro, Governador substituto, dr. João Figueira de Freitas, presidente da Junta Geral, prof. José Rafael Basto Machado, vice-presidente da Câmara Municipal, comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, Capitão do porto, dr. Alberto de Araújo, deputado da Nação, Eng.º António E. Henriques de Araújo, vice-presidente da Junta Geral, dr. Juvenal de Araújo, presidente da Comissão Distrital de Assistência, dr. Frederico Augusto de Freitas, Coronel Eduardo Santos Pereira, comandante da Legião Portuguesa, dr. Nuno Porto, presidente da Delegação da Ordem dos Médicos, dr. Angelo Silva, Reitor do Liceu, dr. Augusto Coutinho Górgão, director do Distrito Escolar, Gabriel Maria de Freitas, tenente Romão Loureiro, dr. Jacinto Pereira da Câmara, Intendente de Pecuária, Padre José Agostinho Fernandes, Eng.º Abel da Silva Vieira, George Welsh, Paul Alexander Zino, Dermot Bolger (Torre Bela), Eng.º Luís Peter Clode, Jan Wetzler, Padre Carlos Jorge de Faria e Castro, Eng.º Vasco Leônidas, Eng.º José Sena Lino, Claude De Chazal, José Tavares e outros.

Esta exposição oferece ao visitante uma ampla e agradável perspectiva da nossa ilha nos dias de antanho, quer no que respeita a paisagem, costumes e monumentos, quer nas mutações sucessivamente operadas, sobretudo no Funchal, onde a mão do homem, podemos dizer do progresso, mais tem feito sentir a sua influência, tanta vez com sacrifício do

pitoresco e da originalidade nativa. Ali se observam, em multissimos passos, a vida despretenciosa e simples, mas característica do nosso povo, trechos das velhas estradas, recantos das primitivas ruas, aglomerações do vestuário casario, que encantavam os olhos curiosos de alguns artistas que felizmente pela Madeira passaram — para nos deixarem testemunho durável da sua surpresa, da sua emoção ou do seu embevecimento artístico. E, felizmente, essa documentação é suficientemente numerosa para que, aproveitados em conjunto, resulte um riquíssimo fundo etnográfico, ao serviço dos estudiosos e curiosos das nossas cousas.

E' verdade que cada pintor, cada desenhador tem as suas possibilidades técnicas, a sua visão, o seu temperamento e as suas reacções em face dos motivos que reproduz artisticamente. Mas, descontados os factores, idiossincráticos em (Continua na 3.ª página)

O programa de hoje

As 15 horas: Inauguração da Exposição de Aves, na Quinta Bianchi.

As 21 horas: No Ateneu Commercial: baile em honra dos excursionistas.

As 21,30 horas: Apresentação do Orfeão Universitário do Porto, no Teatro Municipal.

As 21,30 horas: No Hotel Bella Vista, baile organizado pelo Centro Madeirense do Porto.

As 22,30 horas: Baile de Gala para a reabertura do Casino da Madeira.

A noite: Diversões populares na Feira do Parque de Santa Catarina e no Arraial Madeirense na Avenida do Mar.

Os artistas-pintores

Molina Sanchez e António-Lino

ACTUALMENTE NO FUNCHAL vão expor os seus trabalhos nas salas da Delegação de Turismo da Madeira

Encontram-se na Madeira o pintor espanhol José António Molina Sanchez e o pintor português António-Lino Pires da Veiga Ferreira Pedras, que vieram a esta ilha em viagem de turismo e estudo, aproveitando a ocasião para realizarem no próximo dia 2, nos salões do edifício da Delegação de Turismo, amavelmente cedido, uma exposição de óleos, aguarelas e monotypias directas.

Molina Sanchez nasceu em Murcia e firma-se com um dos novos valores de Espanha com mais largo futuro. Abandonando a Escola de Belas Artes, foi com o esforço directo dum trabalho insistente, em contacto com a vida e com as obras dos grandes Mestres do século de ouro de Espanha, que se formou a sua personalidade. Originalíssimo no processo que usa — espécie de «monotypia» com gravados directos no papel couché — os seus trabalhos de composição, sejam humaníssimos anjos, ou grotescas figuras da rua, da tradição artística bem espanhola; sejam as trágicas cenas sacras ou as festivas das touradas; toda essa teoria tem merecido da critica espanhola, portuguesa e inglesa, os mais largos elogios. A confirmá-lo publicou a revista inglesa «Studio», uma das melhores revistas de Arte europeia, e da autoria de Mrs. S. Stevenson, um estudo crítico acompanhado de reprodução de trabalhos seus.

Tendo vindo realizar a Portugal, em Outubro de 1948, uma exposição nos salões do Secretariado Nacional de Informação, por cá ficou encantado com o nosso ambiente geográfico e artístico, vindo coroado o seu labor com o prêmio Nacional (para estrangeiros) de Francisco de Holanda, na última Exposição de Desenho, Gravura, Aguarela e Gouache do S. N. I.

(Continua na 3.ª página)

A Madeira na radiodifusão francesa

Segundo foi tornado público, o posto de radiodifusão francesa, de Paris, no dia 6 de Janeiro próximo, referir-se-á à nossa ilha, na sua emissão das 18,30 horas da Madeira e no comprimento de onda de 341 metros.

CONVITES

A Comissão das Festas do Fim do Ano, tem a honra de convidar a população do Funchal a associar-se à recepção à embaixada do continente que visita a Madeira e que deve chegar ao Funchal hoje, às 20 horas, no «Nyassa». Funchal, 30 de Dezembro de 1949.

A Delegação do Centro Madeirense do Porto, nesta cidade, tem a honra de convidar a população do Funchal, a associar-se à recepção à Embaixada do Porto, da iniciativa do Centro Madeirense do Porto, que visita a Madeira pela primeira vez e que deve chegar hoje, às 20 horas, no «Nyassa».

Delegação do Centro Madeirense do Porto no Funchal, aos 30 de Dezembro de 1949.